

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

NOTA TÉCNICA n° 49/2010

- I. **Objetivo:** Patrimônio Cultural de Entre Folhas.
- II. **Município:** Entre Folhas
- III. **Breve histórico:**

A exploração do território onde está a cidade de Entre Folhas foi iniciada em 1811 por Casemiro de Lanna. Internando-se aqui à procura de poaia, uma planta medicinal, encontrou-se com os índios Botocudos.

Ficava na rota do caminho para a Barra do Cuieté, para onde eram levados os criminosos condenados, e servia de pouso para os viajantes, mormente para a milícia imperial, que construía uma de suas bases (quartel) na região, localidade hoje denominada de Quartel do Sacramento, no município de Bom Jesus do Galho.

Contam os mais velhos que a denominação Entre Folhas se deveu ao fato de ser o ribeirão que banhava local de pouso dos viajantes ser coberto de folhas fato somente percebido no instante em que sentiram necessidade de encontrar água para suas montarias e para suas necessidades básicas.

Atribui-se a Porfirio Teixeira Maciel, o título de fundador do povoado, talvez por ter sido um dos primeiros a fixar residência naquelas paragens.

A Capela de Nossa Senhora do Rosário de Entre Folhas foi criada por provisão de 25 de março de 1889 (Cônego Trindade). No povoado que então se formou, foi logo criado, por portaria, o distrito policial.

O Decreto n° 16 de 6 de fevereiro de 1890 elevou o distrito policial de Nossa Senhora do Rosário de Entre Folhas à categoria de paróquia, desmembrada da de Caratinga.

A partir de então o povoado de Entre Folhas começou a se desenvolver, obtendo sua plenitude em fins do século passado e início do século XX, com a transferência de famílias importantes para a região, como os Santos Mestres, os Cristinos, etc., vindos da Zona da Mata, especialmente de Tocantins e proximidades de Juiz de Fora. Foi durante muito tempo, polo de importância para a região, vindo a perder sua influência pela escolha de Caratinga como estação terminal da recém construída Estrada de Ferro Leopoldina, que tinha por objetivo dar vazão à produção agrícola, da região.

Já em 1911 o nome do distrito já figurava com o nome atual.

O município foi emancipado em 27 de abril de 1992, desmembrado-se da cidade de Caratinga.

Fonte : Dicionário histórico-geográfico de Minas Gerais. Waldemar de Almeida Barbosa e http://pt.wikipedia.org/wiki/Entre_Folhas, acessado em 07/10/2010.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

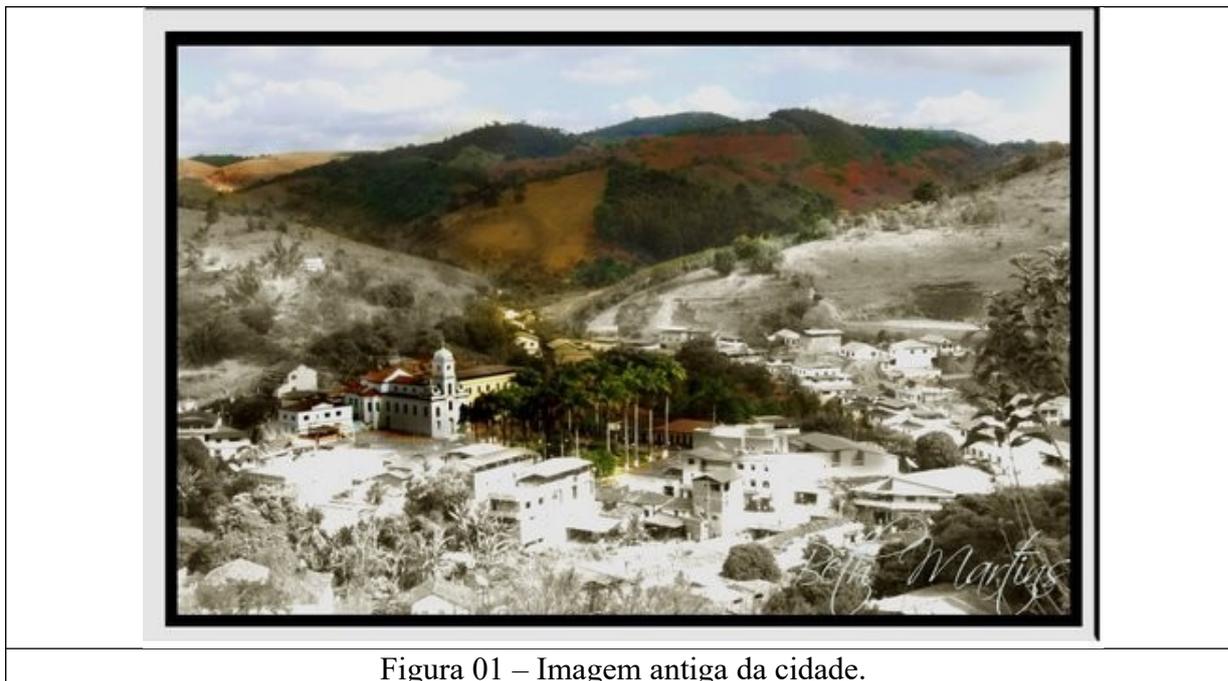


Figura 01 – Imagem antiga da cidade.

IV. Análise Técnica:

A cidade de Entre Folhas possui legislação municipal sobre o patrimônio cultural. Trata-se da Lei nº 467/2009 que estabelece normas de proteção ao patrimônio cultural do município de Entre Folhas.

Também foi verificado que foram designados membros efetivos e suplentes do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Entre Folhas, através do Decreto nº 782 de 23 de março de 2009.

Em consulta ao site da Fundação João Pinheiro, observa-se que o município recebe recursos provenientes do ICMS Cultural, entretanto, em consulta ao site do Iepha, constatou-se que o município não possui tombamento de bens seguindo a metodologia sugerida por este órgão, não recebendo a pontuação referente aos imóveis protegidos.



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

Figura 02 – Vista geral da cidade.

Em contato com o Padre Fabrício¹ foram fornecidas algumas informações sobre bens culturais da cidade de Entre Folhas, que serão descritas a seguir.

A igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário possui aproximadamente 70 anos e, além de ser ponto de referência da comunidade de Entre Folhas juntamente com o coreto situado junto ao imóvel, contém acervo de grande valor cultural, composto pelo sino, órgão e pelas pinturas de Salvador Mutuano.

O sino possui um brasão e a datação de 1861. Ainda se encontra na torre da igreja, entretanto não é tocado mais devido à presença de uma grande rachadura.

O órgão é da década de 1950 e segundo o Padre Fabrício, não é utilizado há mais de 25 anos. Sua estrutura de madeira encontra-se com ataque de cupins e a parte musical também apresenta problemas.

As pinturas de Salvador Mutuano² que ornamentam a Igreja Matriz também precisam de restauração. As pinturas existentes no forro foram removidas durante a reforma do telhado e se perderam. Permaneceram as pinturas que são feitas diretamente sobre as alvenarias, sendo que algumas delas se encontram desgastadas, necessitando de restauração.

Quanto ao coreto, o Padre Fabrício informou que o mesmo recebeu pintura há aproximadamente 6 anos, não sendo realizados outros serviços no bem.



Figura 03 – Casarão histórico.



Figura 04 – Igreja Matriz.

¹ (32) 33246263 e 33246198.

² Nascido em 1902 em Fuscaldo, Itália, Salvador - em italiano salvatore - de sobrenome Mantuano faz os primeiros estudos na terra natal e se forma ebanista e entalhador na escola profissional de Fuscaldo. Em 1938, já na região há algum tempo, a convite do Padre José Lanzillotti, vem a Entre Folhas para fazer as pinturas da Igreja Matriz.

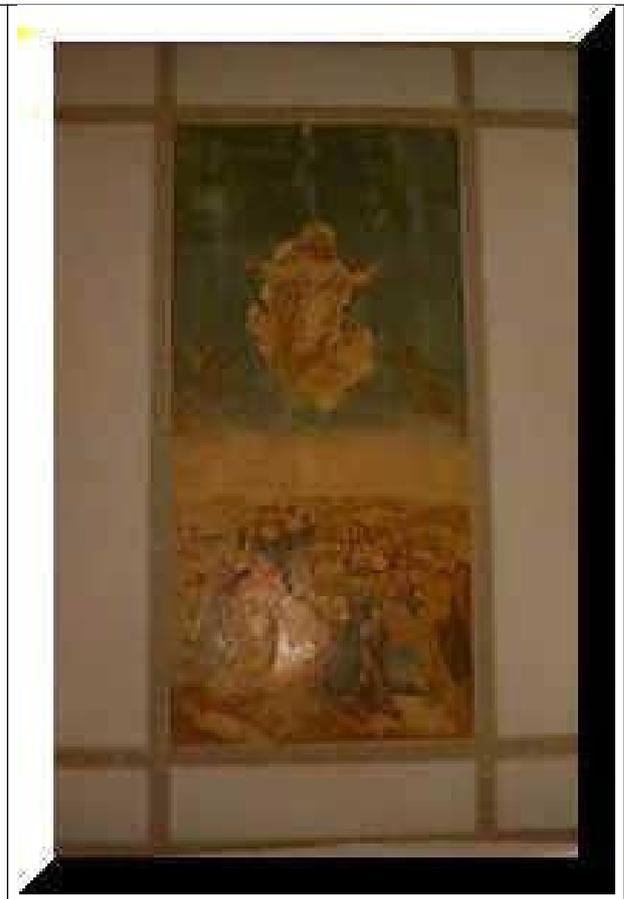
Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico



Figura 05 – Órgão.



Figura 06 – Interior da igreja Matriz com órgão ao fundo.



Figuras 07 e 08– Antigo teto com pinturas de Salvador Mutuano.

Em contato com Adriano Ramos, restaurador, o mesmo nos informou que a sua empresa possui experiência em restauração dos elementos de madeira de órgãos, entretanto a parte musical do instrumento não é a sua especialidade. Acrescentou que está envolvido no processo de restauração de órgão histórico da cidade de Diamantina e que técnicos espanhóis especialistas na restauração do instrumento virão ao Brasil para realizar o restauro do

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

instrumento existente em Diamantina, podendo ser aproveitada a visita dos mesmos para restaurar outros órgãos no país, inclusive o de Entre Folhas.

Em pesquisas na internet, verifiquei que há nas proximidades da cidade de Entre Folhas universidades que possuem os cursos de história e arquitetura, que poderão auxiliar a Promotoria local e o município no que se refere ao patrimônio cultural da cidade de Entre Folhas.

Na cidade de Ipatinga, distante 54 km de Entre Folhas, há curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo na Unileste, contatos (31) 38465500 e 38465560. Na cidade de Caratinga, distante 31 km de Entre Folhas, há curso de graduação em História na UNEC – Centro Universitário de Caratinga, contatos (33) 33294500.

Poderão ser feitas parcerias e / ou convênios com estas universidades objetivando a adoção de políticas para proteção do patrimônio cultural, realização de inventários, tombamentos, etc.

V. Encerramento

São essas as considerações deste setor técnico, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 05 de outubro de 2010.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CREA-MG 70833/D